

Relatório da Administração

Apresentação - Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM) do semestre findo em 30 de junho de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho** - No semestre a DTVM apresentou um lucro de R\$ 18.169 mil, correspondente a R\$ 363,38 por ação, sendo que no segundo semestre de 2012 apresentou lucro de R\$ 19.687 mil. Em 30 de junho de 2013 o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 2.621,86 com aumento de 16,09% em relação ao semestre anterior. São Paulo, 15 de agosto de 2013. A Diretoria

Balanco Patrimonial em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

Ativo	2013	2012	Passivo e patrimônio líquido	2013	2012
Circulante	1.173.144	941.096	Circulante	1.049.473	852.234
Disponibilidades	99	57	Outras obrigações (Nota 6, 7 e 8)	1.049.473	852.234
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	1.139.166	932.227	Fiscais e previdenciárias	15.569	18.791
Aplicações no mercado aberto	1.084.413	431.056	Negociação e intermediação de valores	1.028.890	830.875
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.753	501.171	Diversas	5.014	2.568
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	30.595	8.305	Exigível a longo prazo	47.435	37.378
Carteira própria	30.595	8.305	Outras obrigações (Nota 6 e 8)	47.435	37.378
Outros créditos (Nota 6)	3.225	495	Fiscais e previdenciárias	46.914	37.278
Rendas a receber	2.771	-	Diversas	521	100
Negociação e intermediação de valores	-	39	Patrimônio líquido (Nota 10)	131.093	93.237
Diversos	454	456	Capital social	104.104	65.104
Outros valores e bens	59	12	De domiciliados no País	65.104	65.104
Despesas antecipadas	59	12	Aumento de Capital	39.000	-
Realizável a longo prazo	54.821	41.752	Reservas de capital	2.584	2.584
Outros créditos (Nota 6)	54.821	41.752	Reservas de lucros	7.144	4.288
Diversos	54.821	41.752	Lucros acumulados	17.261	21.261
Permanente	36	1	Total do passivo e patrimônio líquido	1.228.001	982.849
Investimentos	1	1			
Outros investimentos	1	1			
Imobilizado de Uso	35	-			
Outras imobilizações de uso	37	-			
Depreciações acumuladas	(2)	-			
Total do ativo	1.228.001	982.849			

Demonstração do Resultado - Semestres findos em 30 de Junho - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2013	2012
Recursos de intermediação financeira	42.730	53.963
Resultado com operações de títulos e valores mobiliários	42.730	53.963
Resultado bruto da intermediação financeira	42.730	53.963
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.180)	(9.206)
Receitas de prestação de serviços (Nota 13 (a))	14.800	10.359
Despesas de pessoal	(4.353)	(3.135)
Despesas administrativas	(3.638)	(1.371)
Despesas tributárias	(2.805)	(3.079)
Outras despesas operacionais (Nota 13 (c))	921	904
Outras despesas operacionais (Nota 13 (d))	(12.105)	(12.884)
Resultado operacional	35.550	44.757
Resultado antes da tributação sobre o lucro	35.550	44.757
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(17.381)	(22.377)
Provisão para imposto de renda	(11.367)	(13.974)
Provisão para contribuição social	(6.827)	(9.610)
Ativo fiscal diferido	813	1.207
Lucro líquido do semestre	18.169	22.380
Lucro líquido por ação no final do semestre - R\$	50.000	50.000
Total do lucro líquido por ação no final do semestre - R\$	363,38	447,60

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Semestres findos em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

	2013	2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	18.171	22.380
Lucro líquido do semestre	18.169	22.380
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações	2	-
Varição de ativos e obrigações	644.447	161.408
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	398.909	46.442
Redução/(Aumento) em T.V.M.	58.724	(8.305)
Aumento em outros créditos	(9.616)	(11.126)
Aumento em outros valores e bens	(59)	(12)
Aumento em outras obrigações	230.645	150.632
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.156)	(16.223)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais	662.618	183.788
Atividades de investimento		
Aquisição de outros imobilizados de uso	(36)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(36)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	662.582	183.788
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	421.930	247.325
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.084.512	431.113
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	662.582	183.788

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados		Total
	Capital	Aumento de	Subvenção para investimento	Outras Reservas	Legal	Estatutária	2013	2012	
Em 31 de dezembro de 2011	32.019	-	2.584	-	3.169	33.085	-	-	70.857
Aumento de capital (Nota 10)	33.085	-	-	-	-	(33.085)	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	22.380	22.380	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	1.119	-	(1.119)	-	-
Em 30 de junho de 2012	65.104	-	2.584	-	4.288	-	21.261	93.237	131.093
Em 31 de dezembro de 2012	65.104	-	2.584	-	5.272	39.964	-	112.924	131.093
Aumento de capital (Nota 10)	-	39.000	-	-	-	(39.000)	-	-	-
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 11(b))	-	-	-	210	-	-	-	210	-
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 11(b))	-	-	-	(210)	-	-	-	(210)	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	18.169	18.169	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	908	-	(908)	-	-
Em 30 de junho de 2013	65.104	39.000	2.584	-	6.180	964	17.261	131.093	131.093

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. Em 15 de abril de 2011, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concedeu licença para a Distribuidora iniciar as atividades de sub-custodiante no país. Em 24 de junho de 2011, o primeiro volume de posições de custódia foi registrado na entidade. As demonstrações contábeis da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários foram aprovadas pela Administração em 15 de agosto de 2013. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de contingências e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(e) Permanente** - Representado por imobilizado de uso e demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, 10%. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal, são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/2009. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2013, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **(i) Unidade de ações restritas.** Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs

é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A instituição registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 - Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a instituição registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse Passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações com empresas do grupo no valor de R\$ 1.139.166 (2012 - R\$ 932.227) sendo R\$ 54.753 (2012 - R\$ 501.171) referente a aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento em janeiro de 2014 (2012 - setembro de 2012) e R\$ 1.084.413 (2012 - R\$ 431.056) referente a aplicações em operações compromissadas - posição bancada. **5. Títulos e valores mobiliários - (a) Classificação e composição da carteira**

	Valor de custo	Ganhos não realizadas	Valor de mercado 2013	2012
Títulos para negociação				
Carteira própria				
• LFT	30.594	1	30.595	8.305
Total da carteira de TVM	30.594	1	30.595	8.305

	De 3 a 12 meses	Total
Carteira própria	30.595	30.595
Total 2013	30.595	30.595
Total 2012	8.305	8.305

6. Outros créditos e outras obrigações - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 48.360 (2012 - R\$ 36.963) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 6.732 (2012 - R\$ 4.972). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", refere-se, principalmente a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 15.157 (2012 - R\$ 18.569) e provisões para obrigações legais relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 46.914 (2012 - R\$ 37.278) (nota 8 (a2)). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicáveis, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". **7. Negociação e intermediação de valores** - "Negociação e intermediação de valores" referem-se, no passivo, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 1.028.890 (2012 - R\$ 830.875), em decorrência do serviço de custódia prestado por esta entidade. **8. Passivos contingentes e obrigações legais** - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária e trabalhista, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do imposto de Renda e (iii) cobrança de alíquota diferenciada da CSLL em relação às empresas não financeiras. As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2013	2012	2013	2012
Fiscais e previdenciárias	48.360	36.963	46.914	37.278
Total	48.360	36.963	46.914	37.278

	Fiscais e previdenciárias Obrigações legais - 2013		Total - 2012	
	2013	2012	2013	2012
Saldo inicial	44.045	28.194	-	-
Despesas financeiras - juros	882	818	-	-
Constituições - principal	1.987	5.410	-	-
Constituições - juros	-	2.856	-	-
Saldo final	46.914	37.278		

9. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2013	2012
Contingências fiscais	5.826	4.230
Provisão de honorários advocatícios	544	529
Provisão para participações nos lucros	233	165
RSU	121	-
Outros	8	48
Total de créditos tributários - ativo	6.732	4.972

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 820 (2012 - R\$ 1.215), tendo sido realizado R\$ 7 (2012 - R\$ 8) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 6.732 é estimada em 4% ao ano no 1º ano, 3% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 9% nos 6º e 7º anos, 19% nos 8º e 9º anos e, 24% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a

R\$ 3.167 (2012 - R\$ 2.526). A Distribuidora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 30 de junho de 2013 e 2012. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2013	2012
Resultado antes do IR e CSLL	35.550	44.757
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(14.219)	(17.903)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(3.178)	(3.267)
Outros	16	11
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	(3.162)	(4.474)
Total da Despesa de IR e CSLL no semestre	(17.381)	(22.377)

10. Patrimônio líquido - O capital social é representado por 50.000 ações ordinárias sem valor nominal. O estatuto assegura um dividendo mínimo anual de 3% do capital realizado ou de 6,25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, dos dois o que resultar em menor montante, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 33.085, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo BACEN em 05 de junho de 2012. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 22 de abril de 2013, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 39.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros - Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovado pelo BACEN em 05 de julho de 2013. A Reserva de lucros - Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. **11. Benefícios - (a) Fundo de Pensão** - A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiplex Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2013, a instituição contribuiu com R\$ 170 (2012 - R\$ 88) para o Fundo. **(b) Unidades de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrada em data futura esta sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 210. O valor do passivo em 30 de junho de 2013, incluindo encargos sociais, é de R\$ 371 (2012 - R\$ 100). Em virtude desse programa a despesa registrada no exercício é de R\$ 154 (2012 - R\$ 100), incluindo os encargos sociais.

	2013		2012	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	99	-	57	-
Banco J.P. Morgan S.A.	99	-	57	-
Aplicações em operações compromissadas	1.084.413	33.354	431.056	30.134
Banco J.P. Morgan S.A.	1.084.413	33.354	431.056	30.134
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.753	7.641	501.171	22.755
Banco J.P. Morgan S.A.	54.753	7.641	501.171	22.755
Negociações e intermediações de valores	-	-	18	